

Números do primeiro semestre sinalizam bom desempenho da hotelaria paulistana em 2011

De acordo com o Observatório do Turismo de São Paulo, núcleo de estudos e pesquisas da São Paulo Turismo (SPTuris – empresa de promoção turística e eventos da cidade), a ocupação dos hotéis paulistanos no primeiro semestre deste ano foi, em média, de 69,3%, um aumento de 4,61% em relação ao mesmo período de 2010. Somente no mês de junho, a média foi de 74,97%, maior índice do período nos últimos seis anos.

“Apesar da valorização do real frente ao dólar, a procura dos turistas por São Paulo continua aumentando, prova de que a cidade é antenada e está cada vez mais na moda. Além disso, temos percebido que mais e mais visitantes procuram a cidade para lazer e entretenimento, e não apenas negócios. Acreditamos que nossos projetos, como o Fique Mais um Dia, nossos planos de promoção e divulgação da capital paulista e o apoio a grandes eventos e aos setores da Economia Criativa têm surtido muito efeito”, afirma o presidente da SPTuris, Caio Luiz de Carvalho.

Segundo ele, “o aumento expressivo registrado em junho se deu ainda em razão dos vários shows internacionais, de eventos como a São Paulo Fashion Week, a Parada LGBT e a Fórmula Truck, as feiras e a vasta agenda cultural da cidade, cada vez mais cheia e cobiçada”.

A alta procura também possibilitou o crescimento do valor da diária, indicando que a hotelaria tem conseguido uma recuperação tarifária, além de ajustes de acordo com a inflação. Nos primeiros meses deste ano, o preço médio da diária foi de R\$ 246,26, frente aos R\$ 201,16 do ano passado, um avanço de 22,4%.

Em 2011, o turismo em São Paulo tem alcançado sucesso ainda maior ao que obteve em 2010, quando São Paulo recebeu 11,7 milhões de visitantes, que movimentaram cerca de R\$ 9,7 bilhões, números inéditos.

Para o presidente da SPTuris, Caio Luiz de Carvalho, a boa fase do setor reflete o momento econômico da cidade. “O cenário é propício para o desenvolvimento hoteleiro e para a atração de turistas. Soma-se a isso, o forte trabalho de promoção não só como destino de negócios, mas como destino de entretenimento e lazer, e o resultado são os 12 milhões de turistas que vêm a São Paulo atrás de uma cidade repleta de talentos criativos que propicia uma experiência única aos visitantes”, afirmou.

Perfil dos Hóspedes em Meios de Hospedagem Paulistanos

Para ajudar a entender melhor os milhões de turistas que desembarcam em São Paulo, o Observatório do Turismo lançou o Perfil dos Hóspedes em Meios de Hospedagem Paulistanos. A publicação é o resultado de pesquisas aplicadas no primeiro semestre de 2011 e identifica diversas características dos turistas que se hospedam em hotéis e hostels na cidade de São Paulo, sua procedência, suas motivações de viagem, seus gastos médios e sua permanência na cidade.

Confira algumas informações presentes no estudo:

Hotéis

- São Paulo possui 410 hotéis.
- Ocupação média (1º sem/2011): 69,3%
- Diária média (1º sem/2011): R\$ 232
- Permanência média dos turistas de 3,1 noites e gasto médio neste período de R\$ 1.263.
- 65,3% dos hóspedes são homens.
- 13,6% são estrangeiros, oriundos principalmente dos seguintes países: Estados Unidos, Argentina, Espanha e Japão.
- Negócios é o motivo predominante, seguido por Eventos. Os dois juntos somam 71,2%.
- A motivação dos turistas por Lazer (12,5%) aumentou 39% comparada ao ano de 2009.
- Compras, Entretenimento e Gastronomia são as atividades mais procuradas por turistas que se programam

para ficar mais dias em São Paulo.

- Quarta-feira e sexta-feira são os dias da semana em que a maioria dos hóspedes deixa a cidade.
- Lazer: participação cresceu 39% desde 2009 (de 9,0% para 12,5%).
- Saúde: participação cresceu 62% desde 2009 (de 2,1% para 3,4%).
- Gastos médios diários do segmento de saúde (R\$ 623) são 54% maiores aos dos turistas que vêm à cidade por outros motivos (R\$ 405).

Hostels

- São Paulo possui 23 hostels.
- Ocupação média (1º sem/2011): 66,21%.
- Diária média 1º sem/2011): R\$ 43
- Permanência média dos turistas de 3,4 noites e gasto médio neste período de R\$ 573.
- 54,3% dos hóspedes são homens.
- 46,1% são estrangeiros, principalmente de países de cultura inglesa, como Inglaterra, Estados Unidos, Austrália, Irlanda e Canadá, e europeus em geral. Sul-americanos também se destacam.
- A maior motivação é o Lazer (36,2%), seguida de Eventos (21%) e Estudos (17,7%).